

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima do Porto

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado	7
3. Caraterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima	9
3.3. Nacionalidade da Vítima	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caraterização da Pessoa Agressora	13
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	13
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	14
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	14
5. Caraterização da Vitimação	16
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	16
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	17
5.3. Queixa/Denúncia	18

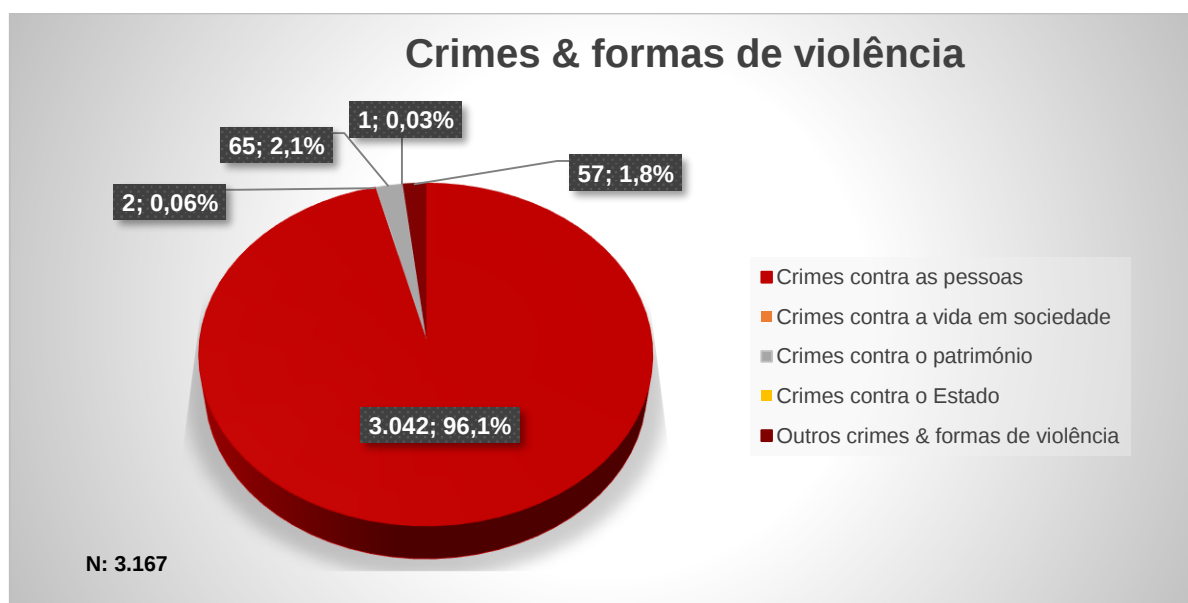
GAV do Porto | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima do Porto prestou apoio a **1.756 pessoas**, resultando em **7.197 atendimentos**. No total, foram **apoiadas 1.612 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **3.167 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV do Porto, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **96,1%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	5	0,2
	Ofensa à integridade física (simples)	108	3,4
	Ofensa à integridade física (grave)	6	0,2
	Ofensa à integridade física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	2	0,06
	Violência Doméstica	2.570	81,2
	Maus tratos (violência institucional)	19	0,6
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	109	3,4
	Sequestro	7	0,2
	Casamento forçado	1	0,03
	Tráfico de pessoas	2	0,06
	Perseguição (stalking)	36	1,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioridade)	60	1,9
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	17	0,5
	Outros crimes sexuais	1	0,03
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	82	2,6
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	10	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,03
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	0,2
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,06
	Abuso de confiança	7	0,2
Crimes contra o Património	Abuso de cartão bancário/de crédito	1	0,03
	Dano	21	0,7
	Burla	15	0,5
	Extorsão	2	0,06
	Furto: por carteirista	2	0,06
	Furto: de veículo	2	0,06
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,03
	Furto: outros furtos	8	0,3
	Roubo: em residência	3	0,09
	Roubo: outros roubos	3	0,09
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	1	0,03
	Assédio (contraordenação)	27	0,9

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=3.167) e o número de vítimas apoiadas (n=1.612) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,03
	Bullying	8	0,3
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	4	0,1
	Sextortion	4	0,1
	Reputação online	1	0,03
	Revenge porn	1	0,03
	Outro crime/forma de violência	11	0,3
Total		3.167	100

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioridade)	
- Violação	31
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	4
- Abuso sexual de pessoa internada	1
- Coação sexual	8
- Lenocínio	3
- Importunação sexual	13
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	11
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	1
- Violação	4
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

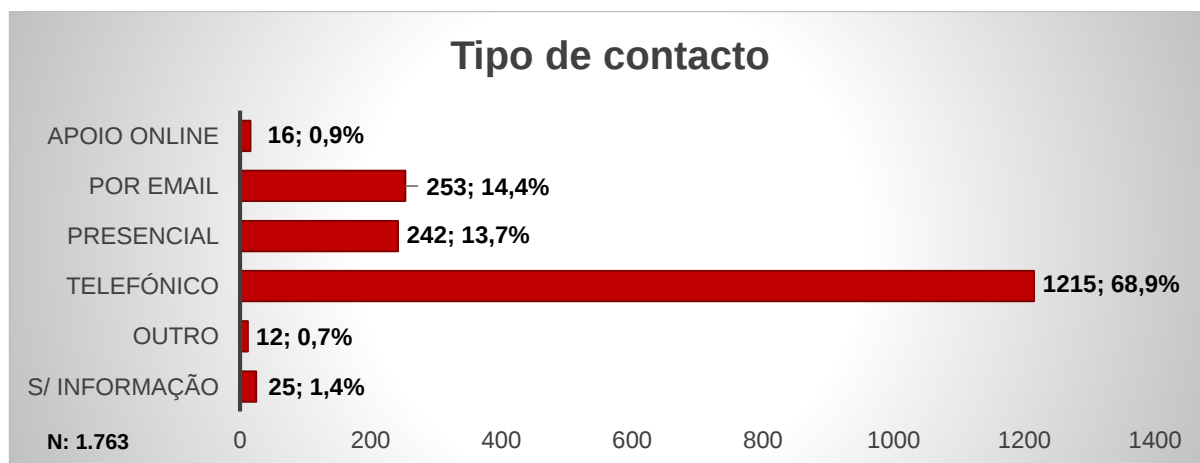
Das referenciações efetuadas para o GAV do Porto, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (62%)**. Em segundo plano, os **órgãos de polícia criminal** destacaram-se como a principal entidade a referenciar pessoas para apoio **(8,6%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	120	7,2
Autarquia	5	0,3
Comunicação social	1	0,06
CPCJ	10	0,6
CIG	1	0,06
CNAIM	5	0,3
Estabelecimento de ensino	6	0,4
Estabelecimento de saúde	58	3,5
Familiar	137	8,3
Iniciativa própria	1.030	62
INMLCF	6	0,4
LNES	2	0,1
Ministério Público	4	0,2
ONG/IPSS	21	1,3
OPC	143	8,6
Segurança social	5	0,3
Tribunal	37	2,2
Outro serviço telefónico	1	0,06
Outro	69	4,2
Total	1.661	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=1.661) inferior ao número total de pessoas (n=1.756) que contactaram o GAV do Porto em 2024;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**³, que totalizou **68,9%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV do Porto, seguido do **contacto por email**, com um registo de **14,4%**, e do **contacto presencial (13,7%)**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV do Porto ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico**, que representou **36,5%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 55,7% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV do Porto em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	1.271	55,7
Apoio Emocional e/ou Psicológico	832	36,5
Apoio Jurídico	130	5,7
Apoio Social	47	2,1
Total	2.280	100

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

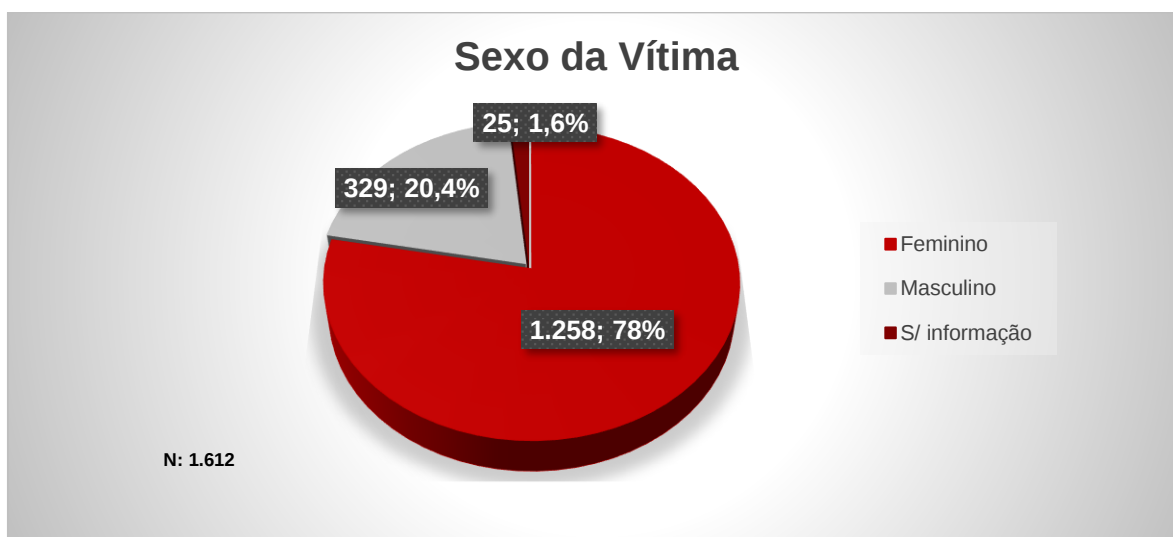
⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, o que resultou numa contagem total de apoios (n=2.280) inferior ao número total de pessoas (n=1.756) que contactaram o GAV do Porto em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV do Porto apoiou um total de 1.612 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV do Porto, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=1.258; 78%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **20,4% (n=329)**.



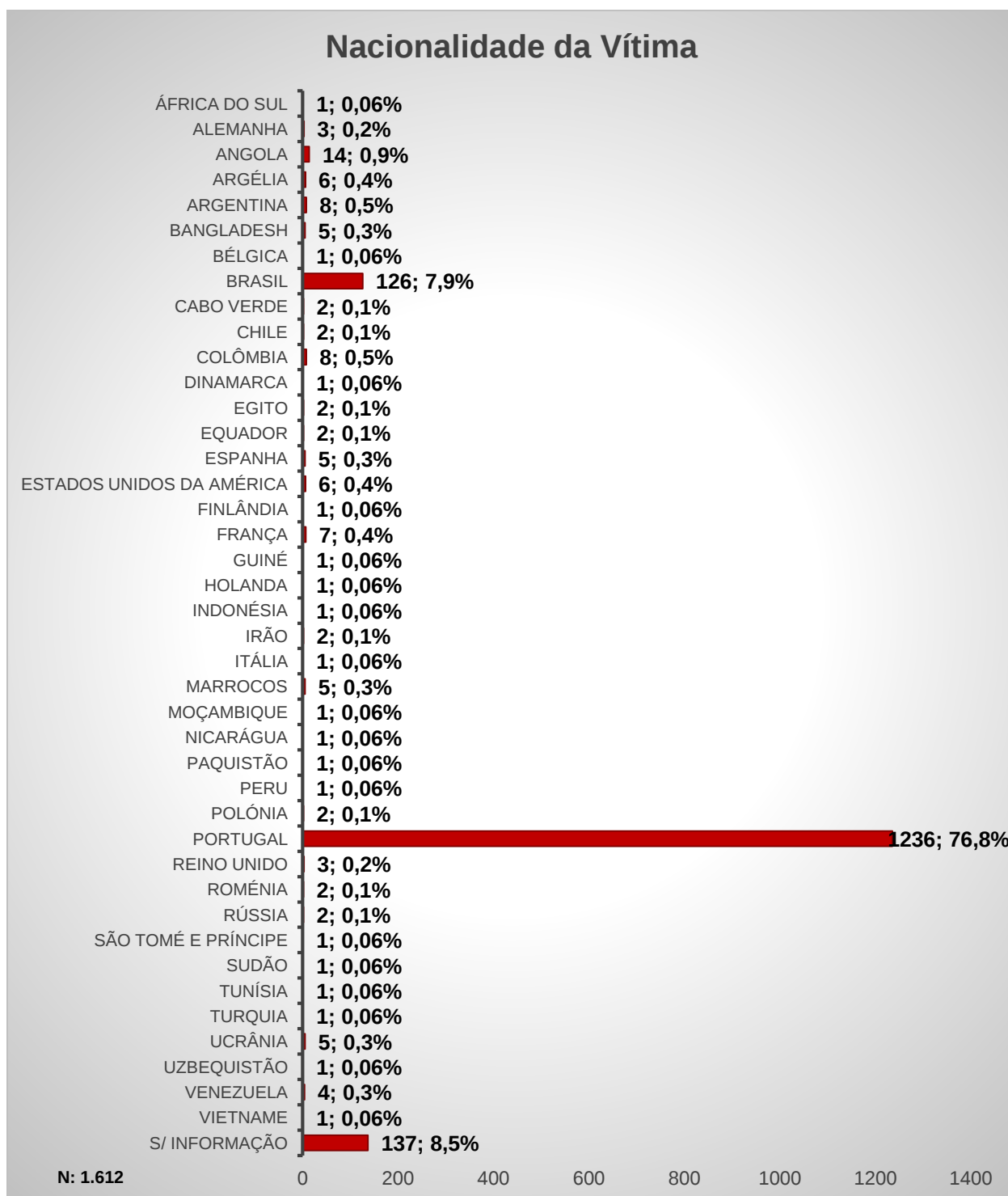
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foram apoiadas no GAV do Porto em 2024 encontravam-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 54 anos de idade**, representando **42,7% (n=688)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	27	1,7
4-5 anos	27	1,7
6-10 anos	53	3,3
11-17 anos	85	5,3
18-24 anos	114	7,1
25-34 anos	214	13,3
35-44 anos	242	15
45-54 anos	232	14,4
55-64 anos	133	8,2
65 ou + anos	188	11,7
S/ informação	297	18,3
Total	1.612	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV do Porto: em 2024 teve uma representatividade de **76,8%** com **1.236 vítimas** apoiadas.



3.4. Município de Residência da Vítima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV do Porto vivia nos municípios do **Porto (21,9%; n=351)** e de **Vila Nova de Gaia (13,2%; 213)**.

Município de Residência da Vítima	N	%
Águeda	3	0,2
Amarante	12	0,8
Amares	1	0,06
Aveiro	12	0,8
Baião	1	0,06
Barcelos	1	0,06
Braga	2	0,1
Cascais	1	0,06
Castelo Branco	1	0,06
Castelo de Paiva	2	0,1
Chaves	2	0,1
Cinfães	4	0,3
Condeixa-a-Nova	1	0,06
Coimbra	1	0,06
Covilhã	2	0,1
Entroncamento	1	0,06
Espinho	16	1
Estarreja	3	0,2
Évora	2	0,1
Fafe	1	0,06
Faro	1	0,06
Felgueiras	3	0,2
Fornos de Algodres	1	0,06
Gondomar	112	7
Gouveia	2	0,1
Guimarães	3	0,2
Ílhavo	2	0,1
Lisboa	2	0,1
Loulé	1	0,06
Loures	2	0,1
Lousada	2	0,1

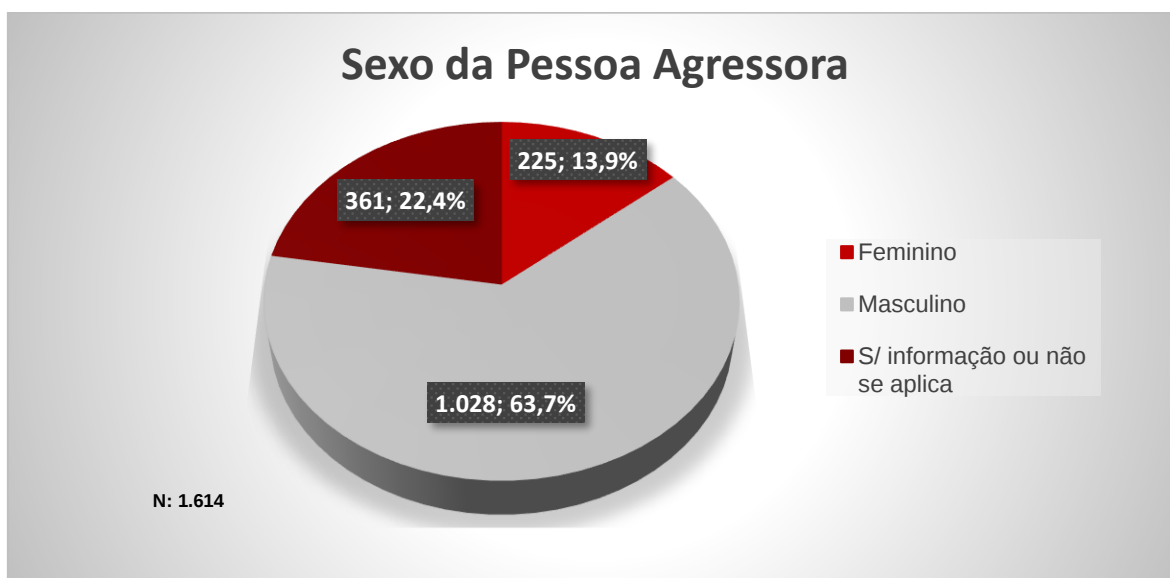
Maia	85	5,3
Marco de Canaveses	2	0,1
Marinha Grande	1	0,06
Matosinhos	118	7,3
Monforte	1	0,06
Murtosa	2	0,1
Odemira	1	0,06
Odivelas	3	0,2
Oliveira de Azeméis	10	0,6
Oliveira do Bairro	3	0,2
Ovar	15	0,9
Paços de Ferreira	4	0,3
Paredes	11	0,7
Pedrógão Grande	1	0,06
Penafiel	13	0,8
Porto	351	21,9
Póvoa de Varzim	26	1,6
Santa Maria da Feira	33	2,1
Santo Tirso	16	1
São João da Madeira	7	0,4
São Pedro do Sul	3	0,2
Silves	1	0,06
Tarouca	1	0,06
Torres Vedras	1	0,06
Trofa	15	0,9
Vale de Cambra	1	0,06
Valongo	62	3,9
Viana do Castelo	1	0,06
Vila do Conde	23	1,4
Vila Nova de Cerveira	2	0,1
Vila Nova de Famalicão	2	0,1
Vila Nova de Gaia	213	13,2
Vila Real	1	0,06
Vila Verde	1	0,06
Vila Viçosa	1	0,06
Viseu	2	0,1
S/ informação	379	23,5
Total	1.612	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV do Porto um total de **1.614 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV do Porto em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **63,7% (n=1.028)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=225; 13,9%)**.

⁶ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV do Porto em 2024 se situaram entre os **35 e os 54 anos de idade**, totalizando **14,5% (n=233)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
0-10 anos	1	0,06
11-17 anos	14	0,9
18-24 anos	45	2,8
25-34 anos	75	4,6
35-44 anos	122	7,6
45-54 anos	111	6,9
55-64 anos	86	5,3
65 ou + anos	46	2,9
S/ informação ou não se aplica	1.114	69
Total	1.614	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=284; 17,6%)**, entre **ex-companheiros/as (n=114; 7,1%)**, **companheiros/as (n=123; 7,6%)**, **ex-cônjuges (n=82; 5,1%)**, **ex-namorados/as (n=86; 5,3%)** e entre **namorados/as (n=47; 2,9%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV do Porto em 2024 **totalizaram 45,6% (n=736) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

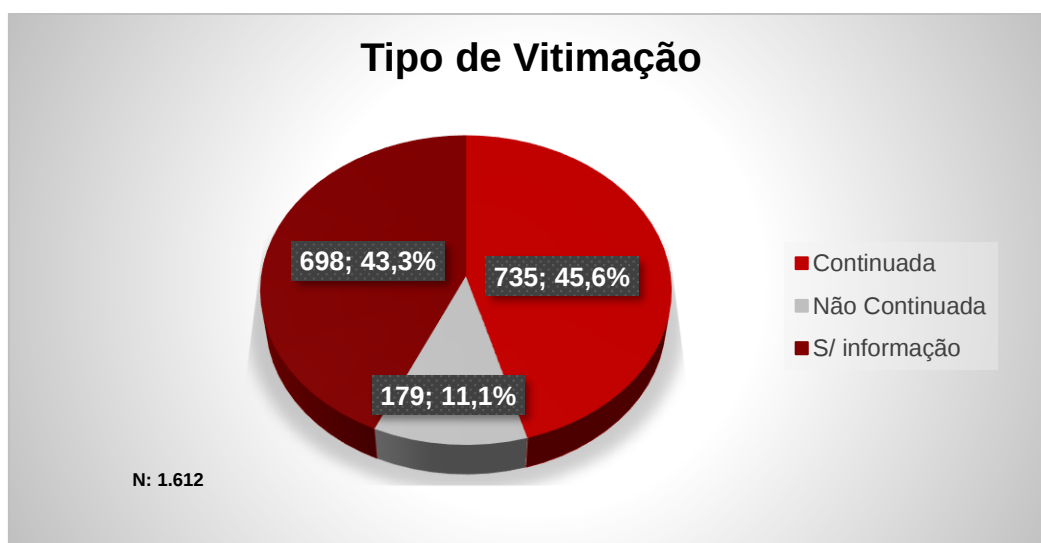
Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	3	0,2
Avô/ó	5	0,3
Colega de escola/trabalho	20	1,2
Companheiro/a	123	7,6
Conhecido/a	30	1,9
Cônjuge	284	17,6
Elemento das forças de segurança	1	0,06
Entidade patronal	11	0,7
Ex-companheiro/a	114	7,1
Ex-cônjuge	82	5,1
Ex-namorado/a	86	5,3
Filho/a	121	7,5
Funcionário/a de instituição	5	0,3
Genro/nora	11	0,7
Irmão/ã	26	1,6
Namorado/a	47	2,9
Neto/a	3	0,2
Padrasto/madrasta	16	1
Pai/mãe	147	9,1
Prestador/a/fornecedor/a de serviços	7	0,4
Progenitor/a de descendente comum	4	0,3
Sogro/a	8	0,5
Vizinho/a	29	1,8
Outra relação	89	5,5
Outra relação familiar	12	0,7
Inexistência de relação prévia	14	0,9
S/ informação	316	19,6
Total	1.614	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV do Porto em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (9,1%; n=147)** e em que é **filho/a da vítima (7,5%; n=121)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 1.612 vítimas apoiadas no GAV do Porto em 2024 revela que **45,6% (n=735)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 735 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 3 anos (n=252; 34,2%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	82	11,1
Entre 7 meses e 1 ano	134	18,2
Entre 2 e 3 anos	118	16
Entre 4 e 5 anos	57	7,8
Entre 6 e 7 anos	52	7,1
Entre 8 e 11 anos	71	9,7
Entre 12 a 20 anos	77	10,5
Entre 21 e 30 anos	33	4,5
Entre 31 e 50 anos	28	3,8
51 ou + anos	2	0,3
S/ informação	81	11
Total	735	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

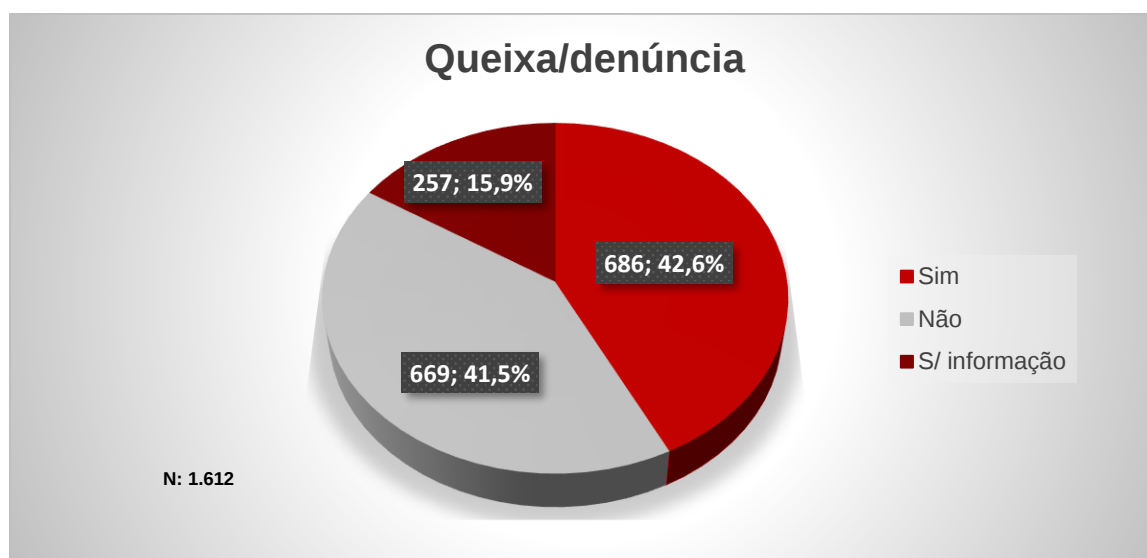
Em 2024, no GAV do Porto, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (51%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Comunicação social	3	0,2
Estabelecimento de ensino	15	1
Estabelecimento de saúde	6	0,4
Evento público	3	0,2
Instalações judiciais e/ou judiciárias	1	0,06
Instituição de acolhimento	10	0,7
Internet e/ou telefone	77	5,1
Local de trabalho	57	3,8
Loja/centro comercial	15	1
Lugar/via pública	162	10,7
Residência comum	774	51
Residência da vítima	221	14,5
Residência da pessoa agressora	90	5,9
Outra residência	29	1,9
Transportes públicos	7	0,5
Viatura automóvel	23	1,5
Outro local	25	1,6
Total	1.518	100

⁷ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=1.518) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=1.612) no GAV do Porto em 2024.

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **42,6% (n=686)** das vítimas que foram apoiadas no GAV do Porto **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=686), destaca-se que **70,1% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	129	18,8
INMLCF	2	0,3
MP	29	4,2
PJ	25	3,7
PSP	481	70,1
Outro	20	2,9
Total	686	100



© APAV | maio 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

